

NANQUIM




CURSOS DE
DESENHO



Nanquim

A tinta nanquim (português brasileiro) ou tinta da China (português europeu) é um material corante preto originário da China. É preparada com negro-de-fumo (pó-de-sapato) coloidal e empregada em desenhos, aquarelas e na escrita.

Desenvolvida pelos chineses há mais de 2 mil anos, é constituída de nanopartículas de carvão suspensas em uma solução aquosa. Embora, normalmente, nanopartículas dissolvidas em um líquido se agreguem, formando micro e macro partículas que tendem a se depositar, se separando do líquido, os chineses antigos descobriram que era possível estabilizar a tinta nanquim pela mistura de uma cola (goma arábica) na solução com pó de carvão e água. Hoje, é possível entender que, ao se ligarem à superfície das nanopartículas de carvão, as moléculas de cola impedem sua agregação e, portanto, sua separação do seio do líquido.

A tinta nanquim é muito parecida com a tinta sumi, de origem japonesa para a arte sumi e que tem, como composição, fuligem, colas especiais (goma arábica), água e especiarias. Os japoneses antigos tinham o costume de adaptar coisas trazidas da China, tal como o koto.

O nanquim é considerado uma tinta expressiva, pois fez parte dos principais desenvolvimentos tecnológicos e seus reflexos na formulação das tintas na arte. O material foi desenvolvido pelas primeiras civilizações juntamente com outras tintas, como a Guache, Tempera e Aquarela.



O Nanquim é um material bastante versátil, onde a sua maior característica é o alto contraste obtido através de algumas técnicas, as mais conhecidas; pontilhismo, traços (Hachuras), aguada de nanquim entre outras... Sempre com o seu tom de preto intenso em uma folha geralmente branca dá sentido à sua maior característica o contraste intenso.

Normalmente usado para fazer a arte-final em desenhos como mangá e H.Q americano, o nanquim também nos dá outras possibilidades. Com a técnica certa e bastante empenho e dedicação o nanquim é capaz de realizar efeitos incríveis.

Nanquim TRIDENT:
É uma ótima opção para quem está em fase de apredesado, pois é um material de boa cobertura e com um custo e benefício bastante satisfatório, apesar de não ser um material para fazer um fino acabamento, mas oferece um bom resultado final.



Nanquim ACRILEX: É um material de baixo custo, não usado para um trabalho profissional, se trata de um material escolar, portanto não oferece um bom acabamento. Esse material oferece diversas opções de cores, inclusive cores com acabamento metálico, que não são considerados nanquim, o nanquim tem outra composição.

Nanquim STAEDTLER: Esse material oferece um acabamento profissional, tem uma ótima cobertura com um preto bastante intenso e homogêneo, apesar de ter um custo um pouco maior vale à pena comprar, e é mais indicado para o uso profissional. Esse material também oferece a cor branco.



Nanquim 'Ching Ling' (Chinês): Esse material tem uma pigmentação de baixa qualidade e cobertura irregular além de ter um odor forte não é considerado nanquim está mais próximo de uma tinta para caneta tinteiro do que um nanquim genuíno e uma das maiores características do nanquim é não apresentar um odor muito forte e sim um odor bem suave.





Nanquim TALENS: É um material bastante refinado com um acabamento extremamente refinado com um preto bastante intenso e homogêneo, apesar de ter um custo elevado é um material indicado para o uso profissional. O pigmento deste material é tão bom que alguns artistas tatuadores à usam para tatuagens em preto intenso.

Materiais básicos para nanquim:



Pincéis “Orelha de boi”: São pincéis de baixo custo as suas cerdas são obtidas através dos pêlos da orelha de boi, oferecendo um bom acabamento no resultado final.



Pincéis “Pêlo de Marta”: São pincéis comum custom mais elevado, porém oferece um acabamento melhor do que os pincéis de “orelha de boi”, esse é pincel para o uso profissional.



Canetas Nanquim: A caneta nanquim é uma ótima opção para obter acabamento mais preciso, há uma variação da espessura da ponta que vai de 0,01 mm à 2.0 mm, além disso os fabricantes oferecem dois tipos de canetas; as canetas descartáveis apesar de um custo baixo, assim que acaba a tinta a caneta deve ser substituída.

Canetas recarregáveis, com um custo mais alto, porém assim que acaba a tinta, a caneta poderar ser recarrada.



Penas para nanquim: É um material bastante versátil e que oferece um acabamento bastante irregular, existe diversos tipos de penas, tais como; penas de ponta fina, ‘mosquito’, ótima para realização de traços finos e irregulares; penas de ponta redonda, oferece um traço mais largo e irregular; penas de ponta quadrada, oferece um traço bastante largo e é amplamente usada em caligrafia e arabescos.

Tipos básicos de penas para nanquim:



Pena
“Mosquito”



Pena
Ponta Redonda



Pena
Ponta Quadrada



Pena de vidro ou acrílico: É um material visualmente muito bonito, porém a sua maior característica é um traço regular sem muitas variações de espessura, contrário dos outros modelos de penas aqui apresentados.

Papéis para nanquim:

Papel Opaline, é um papel sem textura e com um aspecto bastante liso, facilitando assim o deslizar da caneta ou pena para nanquim, não é aconselhado o uso do pincel para o preenchimento de áreas muito grande, pois dependendo da gramatura pode enrugar. Estas características também podem ser atribuídos ao papel Fabriano liso.



Since 1557
450
ans
Years
Jahre
Année
Anos
Jaar
Anos

Linha Universitária


Papiers d'inspiration depuis 1557



300
g/m²

MIX MEDIA

Formato A3
297mm x 420mm

Contém 12
Folhas

Aquarela

Papel artístico, colado na mesa, branco natural, de alta gramatura e textura dupla-face ideal para aquarela, guache, esboço, grafite, grafite, go along, tipo de ser, grafite e corde

www.canson.com.br

Papel Cason A3, como uma superfície áspera que absorve bastante água, é o papel mais indicado para as técnicas que utilizam água como por exemplo: Nanquim aguada.

Papel Couché é um papel bastante liso, brilhante e acetinado, porém existe uma versão deste papel fosco.

Ótimo papel fazer efeitos com traços e pontos que podem ser apagados com uma borracha apropriada, isso sendo possível apenas no papel canson couché acetinado e brilhante, estas atribuições servem também para o papel cartão duplex ou papel cartão triplex.



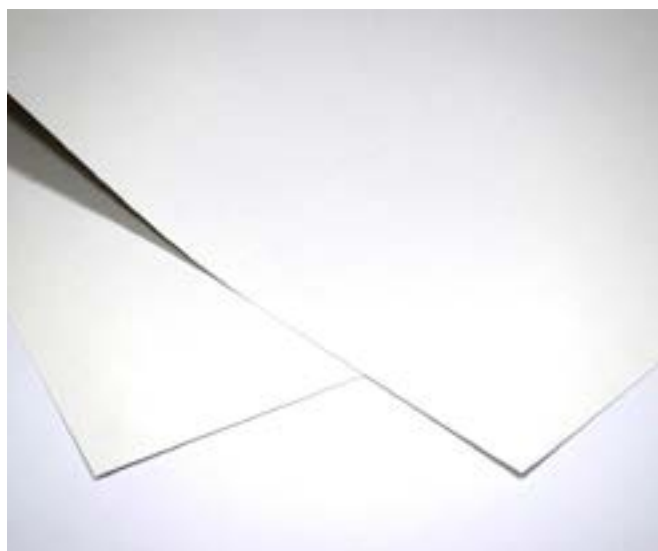
Papel Couché Brilhante



Papel Couché Fosco



Papel Cartão Duplex



Papel Cartão Triplex

Borracha para Nanquim:

Apesar de parecer impossível mais existe uma borracha para apagar o traço de nanquim, mas calma, vamos lá, essa borracha tem como uma de suas principais características ser uma borracha bem dura e que solta bastante farelo, essa borracha normalmente é encontrada na cor cinza , uma outra opção para apagar o traço do nanquim é a borracha escolar (vermelha e azul), o lado azul é o mais indicado para apagar o traco feito com nanquim.

Os papéis apropriados para ao uso da borracha são os papéis acetinados brilhantes tais como o papel couché (Brilhante), papel cartão duplex e o papel cartão triplex.



Borracha para nanquim (Cinza)



Borracha para nanquim (escolar bicolor)

Técnicas com nanquim:

Nanquim traço:

Esta técnica é bastante versátil e normalmente usada para finalizar o desenho ou melhor arte finalizar o desenho, muito usada no desenho de mangá e História em quadrinhos, mas também usada em ilustrações artísticas para livros de diversos fins.

Uma das técnicas mais usadas com o nanquim é a “hachura” que consiste em sobrepor linhas em diversas direções, dando a estas linhas um formato de “grade”, com a intensidade de linhas aplicadas na “grade” conseguimos diversos tons e texturas, dando ao desenho uma idéia de volume com a adição de luz e sombra.

O papel mais indicado para esta técnica seria o papel couché e o cartão duplex ou triplex, lembrando que o papel acetinado é o que pode usar a borracha para nanquim.



Nanquim Pontilhismo:

Esta técnica é bastante usada para dar efeitos de volumes no desenho através de pontos que podem ser feitos com a caneta ou bico de pena para nanquin.

Com a intensidade de pontos em uma determinada área do desenho conseguimos uma escala de tons do mais claro ao mais escuro, já com a mudança gradual da intensidade dos pontos conseguimos obter o degradê, podendo assim criar diversos efeitos e texturas no desenho.

Normalmente essa técnica pode ser feita em qualquer tipo de papel.



Nanquim Aguada:

Esta técnica muito expressiva e também bastante parecida com a aquarela, onde usamos a tinta bem diluída, mas no caso usamos o nanquim que é preto muito intenso.

Com a diluição do nanquim na água em proporções diferentes conseguimos obter diversos tons de cinza, que posteriormente será aplicada no desenho dando a ele efeitos de volumes e texturas.

Para facilitar alguns efeitos de degradês trabalhamos com o papel umidecido em alguns momentos e mem outros seco, tudo vai depender do efeitos que quer obter.

É sempre indicado um papel com uma gramatura maior que 200 g/m² e que absorva bem a água, o papel mais indicado para esta técnica é o papel aquarela.





CURSOS DE
DESENHO

CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

www.sscursosdedesenho.com